

Trabalhadores do grupo Águas de Portugal

exigem

AUMENTOS SALARIAIS já



Basta de congelamento! Exigimos respeito!

Os trabalhadores do grupo Águas de Portugal (AdP) estão fartos de esperar e vão intensificar a luta pelo aumento dos salários, pela uniformização dos direitos e subsídios, pela progressão nas carreiras e pela redução do horário de trabalho.

Aumentos dos salários JÁ!

Os trabalhadores perdem poder de compra desde 2009!

Há trabalhadores que auferem um salário de 586€ desde 2009 e cerca de 700 trabalhadores tem um salário inferior a 750€. Cerca de 1000 trabalhadores tem entre 750 e 1250€.

A maioria tem que utilizar viatura própria para se deslocar para as ETAR e ETA porque a sua localização, na maioria dos casos, é fora da rede de transportes públicos e a dezenas de quilómetros das localidades.

Chega de conversa!

EXIGIMOS RESPOSTAS!

► **Aumento dos salários**

com retroactivos a 1 janeiro deste ano!

► **Uniformização de direitos**

subsídio de turno, refeição, transporte, prevenção e a valorização de todos os subsídios.

A Empresa tem de responder!

As respostas da administração às reivindicações dos trabalhadores têm sido manobras dilatórias, sempre com recurso ao estafado argumento de que não há dinheiro.

Mas, como os trabalhadores bem sabem, dinheiro é coisa que nunca falta quando se trata de acudir à banca ou para pagar as ruinosas parcerias público-privadas.

A Administração continua cega e surda aos apelos e às principais exigências dos trabalhadores formuladas na "Carta Reivindicativa", entregue em Fevereiro passado.

A EPAL continua sem responder à proposta de revisão do Acordo de Empresa, (AE), da tabela salarial e cláusulas de expressão remuneratória e à aplicação integral do AE em vigor na empresa a todos os trabalhadores.

O que a administração da AdP não diz é que, mesmo no período da crise, apresentou sempre lucros significativos.

Contigo somos
mais Fortes sindicaliza-te!



A luta vai reforçar-se nos próximos tempos!

Após a greve de 24 de Abril, a Administração da AdP foi forçada a apresentar propostas concretas.

No entanto, pretende remeter a implementação de todas estas propostas para 2019, ao mesmo tempo que vai "cozinhando" um acordo com aqueles que sempre estão sempre disponíveis para aceitar o que o patronato impõe.

Os trabalhadores estão de paciência esgotada e a luta vai prosseguir de norte a sul do país!

Vamos continuar a luta pelo respeito efetivo do direito de negociação e contratação coletiva, pelos direitos, pela aplicação do Acordo de Empresa na EPAL a todos os seus trabalhadores!

Os trabalhadores da AdRA (Águas da Região de Aveiro) vão dar continuação à luta realizando no próximo dia 25 de junho, uma greve de 24 horas.

A LUTA DÁ SEMPRE RESULTADOS!

Os trabalhadores da CP, da EMEF, das Infraestruturas de Portugal, da Transtejo e da Soflusa já conseguiram um aumento real dos salários em 2018.

Os trabalhadores da AdP não podem continuar a ficar para trás!

Vamos à luta pelo aumento real dos salários!

Como sempre, o fator determinante será a **FORÇA** e **DETERMINAÇÃO** dos trabalhadores!

Lucros chorudos à custa dos trabalhadores

Entre 2010 e 2016 os lucros da AdP ascenderam a cerca de **500 milhões de euros**.

Os lucros em 2017, atingiram os **88,6 milhões de euros**, mais 25% do que os 70,8 milhões de 2016;

Apenas em seis meses de atividade, a **Águas do Tejo Atlântico** registou lucros na ordem de **6 milhões de euros**;

A **EPAL** – Empresa Portuguesa de Águas Livres alcançou lucros de **50,1 milhões de euros**.

